



POTENCIAIS GASTRONÔMICOS NO TURISMO RURAL: UM ESTUDO DE CASO DE PALMEIRA DAS MISSÕES/RS

Letícia Schettert Fortes de Quadros¹

Mariana Assis Borges²

Mariana Juliani da Silva Portal³

Francesco Dartora Mazocco⁴

Tiago Zardin Patias⁵

Resumo: O objetivo deste trabalho foi identificar potenciais gastronômicos para o desenvolvimento do turismo rural no município Palmeira das Missões/RS. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com estudo de caso. Os dados foram coletados em pesquisa de campo através de entrevista aberta em 10 propriedades rurais. Os dados coletados foram relacionados conforme a categoria de análise definida *a priori*: dimensão gastronômica. Demonstrando que a gastronomia é uma ferramenta estratégica capaz de oportunizar o desenvolvimento do turismo rural no município de Palmeira das Missões/RS. Como resultado, identificou-se que existe potencial gastronômico, no entanto, precisa haver uma maior conexão entre a produção e a oferta dos produtos locais com a questão cultural do meio rural.

Palavras-chave: Turismo Rural, Gastronomia, Agronegócios.

1 INTRODUÇÃO

A percepção de desenvolvimento está essencialmente relacionada às diversas formas de buscar respostas para os problemas locais e regionais (Perlin, 2011), com isso é necessário que se tenha entendimento do município e da região sobre as suas aptidões. Assim, desenvolvimento representa o potencial de uma região em detectar suas aptidões, bem como identificar os fatores que produzem esse potencial e os processos que o estimulam ou enfraquecem (Rolim; Serra, 2021).

¹Mestranda no Programa de Pós-graduação em Agronegócios da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM-PM. Email: letisfortes@gmail.com

²Mestranda no Programa de Pós-graduação em Agronegócios da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM-PM. Email: aborges.mari@gmail.com

³Mestranda no Programa de Pós-graduação em Agronegócios da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM-PM. Email: mariana-juliani@hotmail.com.br

⁴Discente do Departamento de Administração e Bolsista de Extensão Corede – Rio da Várzea – da Universidade Federal de Santa Maria-PM. Email: francesco.mazocco@acad.ufsm.br

⁵Docente do Departamento de Administração e do Programa de Pós-Graduação em Agronegócios da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM-PM. E-mail: tiago.patias@ufsm.br



Nesse sentido, Dallabrida (2020) aponta um modelo de desenvolvimento de territórios ou regiões, e propõe uma alternativa territorialista que se sustenta na concepção do patrimônio territorial como um bem comum. Essa abordagem “destaca-se por assumir o território como um sujeito vivo altamente complexo, gerado e definido em sua identidade por processos coevolutivos duradouros entre o assentamento humano e o meio ambiente” (Dallabrida, p. 18).

O cerne do conceito de desenvolvimento regional e local está na dinâmica entre seus atores (Ghidorsi, 2022; Patias, 2023). Tenório, Dutra e Magalhães (2004) complementam ao afirmarem que as regiões potencializam as vocações locais por meio dos eventos de desenvolvimento. A região onde está localizado o município de Palmeira das Missões, é caracterizada pela forte presença dos agronegócios nas suas atividades produtivas (IBGE, 2022). Neste sentido, estimular discussões que permitam elevar variáveis importantes dentro deste setor são fundamentais. Assim, o turismo rural se insere nesse contexto como uma possibilidade de diversificação econômica no meio rural (Mura, 2018).

A dinâmica existente nas atividades turísticas em áreas rurais refletem sua diversidade, neste sentido este trabalho seguiu uma perspectiva representada pela definição de turismo em espaço rural trazida por Strassburger (2023), onde a motivação central da atividade turística rural está relacionada aos aspectos do patrimônio, no sentido amplo, como no caso a gastronomia desenvolvida no meio rural, que agrega valor a produtos e serviços, irá se considerar, ainda, a definição de turismo gastronômico, que, segundo a Organização Mundial do Turismo (2022), caracteriza-se pelo fato do viajante vivenciar atividades e produtos relacionados à gastronomia local durante sua viagem. Além de experiências culinárias autênticas, tradicionais e/ou inovadoras, inclui-se visitas a produtores locais de agricultura familiar, participar de festivais gastronômicos ou assistir aulas de culinária.

Neste contexto, o foco deste trabalho se deu na dimensão denominada gastronômica que compreende os produtos alimentares produzidos *in loco* e a preservação da ruralidade. Sendo assim, o objetivo foi identificar potenciais gastronômicos para o desenvolvimento do turismo rural no município de Palmeira das Missões/RS.



2 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa possui abordagem metodológica qualitativa com característica exploratória, assim foi realizado um estudo de caso, na área rural do município de Palmeira das Missões, estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Na etapa da coleta de dados foi realizada uma pesquisa de campo em 10 propriedades devidamente elencadas pelas entidades EMATER/ASCAR-RS, Conselho Municipal de Turismo e Secretaria de Cultura e Turismo de Palmeira das Missões/RS, juntamente com entrevista aberta com os proprietários ou residentes de cada potencialidade. Para identificar as potencialidades gastronômicas no turismo, definiu-se alguns elementos do turismo rural a serem consideradas como os produtos alimentares produzidos *in loco*, gastronomia e preservação da ruralidade, segundo Mura (2018), Solha (2019) e Strassburger (2023).

Na etapa análise de dados estes foram estruturados, categorizados, interpretados e descritos, relacionando as respostas dos respondentes e as observações conforme a categoria de análise definida *a priori*: dimensão gastronômica, usando a análise de conteúdo como caminho metodológico (Bardin, 1977).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tratando-se da dimensão denominada gastronômica, que compreende os produtos alimentares produzidos *in loco* e a preservação da ruralidade, identificou-se que 9 das 10 propriedades rurais visitadas desenvolvem atividades ligadas a psicultura ou agricultura como a cultura da soja, da erva-mate, da uva, do morango, da melancia, da cana-de-açúcar, da mandioca, de hortaliças para fins comerciais e de subsistência. Contudo, somente as propriedades 6, 8 e 9 demonstraram entender tais atividades como uma ferramenta estratégica passível de atrair visitantes quando voltadas ao contexto da gastronomia.

No sentido de estar entrelaçada ao patrimônio do rural e ser uma manifestação da ruralidade, a gastronomia se manifesta como um fator potencial de atratividade para o turista. A propriedade 6 tem a sua própria produção de cachaça e geleia de morango, as quais são vendidas na feira do município, relatando que já recebe na propriedade visitantes atraídos pelos morangos *in natura* e a geleia. Assim, é reconhecido pelos proprietários o potencial de atratividade de sua propriedade em relação a oferta de alimentos. Esses também têm projeto



para ampliar o parreiral e com isso fabricar vinhos próprios. Da mesma forma, pretendem construir uma casa de hospedagem, o que poderá atrair visitantes ao ofertar vinhos, comida caseira com hortaliças e pães produzidos na propriedade.

Na propriedade 8 a entrevistada conta que pretende criar porcos da raça caipira para ofertar embutidos que carreguem como atrativo um método de criação específico dos animais. A propriedade 9 trabalha no segmento de pesque e pague e já recebe visitantes, a propriedade oferece os açudes para pesca onde o peixe pode ser levado ou ser frito na hora pela filha do entrevistado, o restaurante oferece além do peixe outros lanches como batatas e polenta fritas.

Ressalta-se uma observação importante entre as propriedades 6, 8 e 9 que é a qualidade do entendimento do potencial da gastronomia como ferramenta estratégica passível de atrair visitantes. Os entrevistados 6 e 8 demonstram ter conhecimento acerca das possibilidades que a oferta de alimentos oportuniza para o desenvolvimento do turismo, além de entenderem o quanto esta oferta se potencializa quando entrelaçada com a questão da ruralidade.

Já o entrevistado 9 entende que a qualidade do peixe servido na propriedade é responsável por atrair visitantes, porém não trata a gastronomia como um serviço que poderia ser visto como um bem com valor turístico reconhecido por seus visitantes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os aspectos apresentados, a gastronomia mostra-se como uma ferramenta estratégica capaz de oportunizar o desenvolvimento do turismo rural no município de Palmeira das Missões. Diante das atividades dos produtores, observou-se que as propriedades têm na produção de alimentos um fator de atratividade para os visitantes. Quanto ao potencial gastronômico a ser desenvolvido, esse demonstra elevada capacidade de ser explorado através da produção e oferta dos produtos locais ao conectá-los à questão cultural do meio rural, assim os ingredientes característicos locais passam a funcionar como um vetor de desenvolvimento local e regional.

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.



REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: edições, v. 70, 1977.
- DALLABRIDA, V. R. Patrimônio Territorial: abordagens teóricas e indicativos metodológicos para estudos territoriais. **Desenvolvimento em Questão**, v. 18, n. 52, p. 12-32, 2020. Disponível em: <<https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/desenvolvimentoemquestao/article/view/10533>>. Acesso em: 20. fev. 2024.
- IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Panorama populacional do município de Palmeira das Missões no censo de 2022**: População e densidade demográfica. Rio Grande do Sul: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/palmeira-das-missoes/panorama>>. Acesso em: junho de 2023. <https://www.e-unwto.org/doi/epdf/10.18111/9789284420858>. Acesso em: 01.ago.2024
- DALLABRIDA, V.; FERNÁNDEZ, V. R. **Desenvolvimento territorial**: possibilidades e desafios, considerando a realidade de âmbitos espaciais periféricos. Ijuí: Unijui. 2008.
- GHIDORSI, J. D. B. **As interfaces entre a gestão e as políticas públicas de resíduos sólidos urbanos e suas repercussões no desenvolvimento sustentável dos municípios de Ijuí, Panambi e Soledade, no estado do Rio Grande do Sul**. – Ijuí, 2022. 160 f. ; il. ; 30 cm.
- MURA, L.; KLJUČNIKOV, A. Small businesses in rural tourism and agro tourism: Study from Slovakia. **Economics & Sociology**, v. 11, n. 3, p. 286-300, 2018.
- PATIAS, I. A. **Inovação e desenvolvimento regional: universidade, empresas, governo e sociedade na construção do Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (RS)** – Ijuí, 2023. 305 f. ; il. ; 30 cm.
- PERLIN, R. C. **O papel do campus São Vicente do Sul do Instituto Federal Farroupilha na promoção do desenvolvimento das agroindústrias do município de Jaguari – RS**. 2011. 62 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2011.
- ROLIM, C.; SERRA, M. A cidade e as serras: onde criar (ou encerrar) uma universidade. **Economia e Sociedade**, v. 30, n. 1, p. 235-257, 2021.
- SOLHA, K. T. O universo rural e a oferta da experiência de turismo rural no Brasil. **Rosa dos Ventos**, Caxias do Sul, RS, v. 11, n. 3, p. 615-633, 2019.
- STRASSBURGER, N. C., COLTRE, S. M., FERREIRA, W. C. Turismo rural e agricultura familiar no brasil: um estudo bibliométrico. **Revista Grifos**, v. 32, n. 59, p. 01-26. 2023.
- TENÓRIO, F. G.; DUTRA, J.; MAGALHÃES, C. **Gestão social e desenvolvimento local**: uma perspectiva a partir da cidadania deliberativa. In: ENCONTRO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, ENANPAD, 28., 2004, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba: ANPAD, 2004.